

---

## EDITORIAL

O sétimo número da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI) inicia com o trabalho de Rodolfo Balistero Franco da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O autor trata da política de inovação tecnológica dos subsetores farmoquímico e eletrônico. Foca, em especial, a relevância dos mesmos na linha de financiamento não reembolsável do BNDES FUNTEC entre 2004 e 2014. Também sobre inovação, mas focando o universo micro, Yago de Lima Carlos e Claudio Felisoni de Angelo da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, apresentam seus estudos sobre as causas dos maiores retornos obtidos por companhias estrategicamente voltadas para inovação estão. Apresentam, em destaque, como o investimento em inovação afeta o risco sistemático das empresas. No mesmo tema, Marcelo Aparecido Alvarenga e Priscila Rezende da Costa da UNINOVE, procuram detalhar como os gestores de projetos de inovação constroem suas carreiras. Através do método grounded theory e de reflexões sobre 36 encontros com dezoito entrevistados responsáveis por projetos inovadores apresentam a formação de trajetórias aderente ao tipo de carreira proteana. Abordam, principalmente, temas relativos ao autogerenciamento de carreira, orientação por valores pessoais e sucesso psicológico. Igualmente recorrendo à entrevistas, o Professor Dr. Marcos Ricardo Rosa Georges do Centro de Economia e Administração e do programa de mestrado em Sustentabilidade da Puc-Campinas apresenta uma pesquisa de opinião realizada com alunos de administração para conhecer suas expectativas futuras e sobre seu envolvimento nas atividades de ensino.

O economista Evandro Prieto, formado pela FAAP, FGV, Universidade de Berkeley e USP, e membro da Strategic and Competitive Intelligence Professionals (SCIP) aborda o tema do empreendedorismo virtual (e-business). Seu estudo pesquisou 167 empresas do setor de comércio e serviços empregando o teste de Kruskal-Wallis. A análise dos dados aponta, entre os fatores que influenciam a adoção do empreendedorismo virtual, o papel de destaque do setor de atuação da indústria.

Por fim, Luara Spinola, Solange Regina Schaffer, Fabiana Carlos Pinto de Almeida do Doutorado Acadêmico Industrial (DAI) da Universidade Federal do ABC (UFABC) e Julio Francisco Blumetti Facó vinculado aos Programas de Graduação e Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação (UFABC), refletem sobre suas experiências no DAI da Universidade Federal do ABC. Por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com os supervisores industriais e os docentes do DAI e da análise de conteúdo dos relatos, investigou as concepções sobre as inovações que estão sendo geradas no programa.

Aproveitamos para, mais uma vez, agradecer os colaboradores da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI).

### **Editor Científico**

**José Henrique Bassi Souza Sperancini**

**<http://lattes.cnpq.br/4308301332725560>**

### **Editores executivos**

**Anapátricia Morales Vilha**

**<http://lattes.cnpq.br/9529188963395388>**

**Alberto Sanyuan Suen**

**<http://lattes.cnpq.br/6463536571997908>**